



Rampa de Carregamento • Operação de Logística de Veículos • São Bernardo do Campo/SP

Tegma

Gestão Logística SA

Divulgação de resultados
Terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2025

São Bernardo do Campo, 3 de novembro de 2025

Teleconferência de Resultados

3ª feira, 4 de novembro de 2025

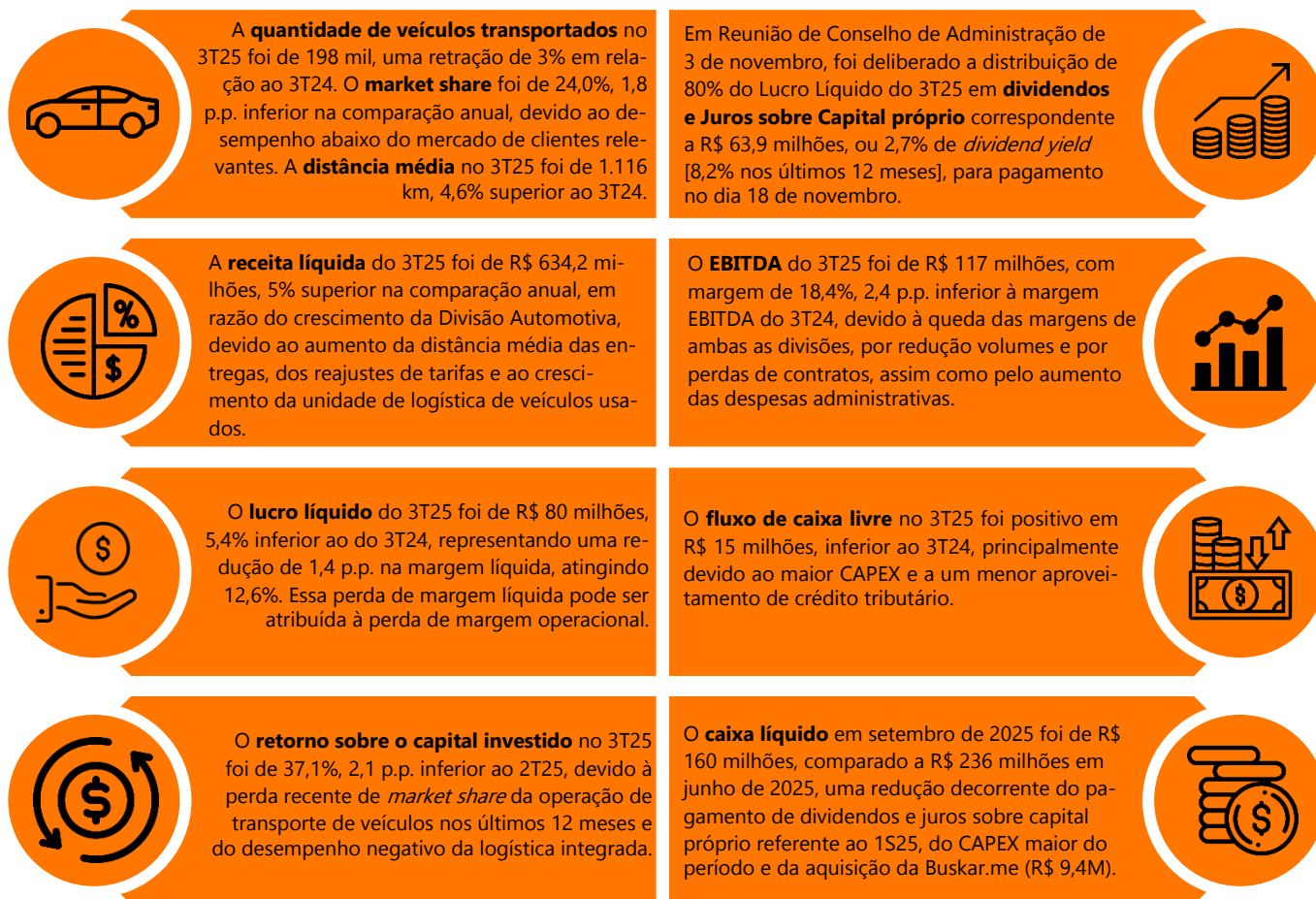
15:00 (Brasília)

1 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em português e em inglês \(Zoom\)](#)

A Tegna Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística do Brasil, divulga os resultados do terceiro trimestre de 2025:



Destaques financeiros e operacionais	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Receita líquida (R\$ mi)	634,2	1.615,1	5,0%	10,2%	603,8	1.465,8
Lucro bruto (R\$ mi)	131,8	327,5	-5,5%	5,9%	139,5	309,2
<i>Margem bruta %</i>	<i>20,8%</i>	<i>20,3%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>23,1%</i>	<i>21,1%</i>
EBITDA (R\$ mi)	116,8	280,4	-7,0%	4,2%	125,6	269,1
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>18,4%</i>	<i>17,4%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>20,8%</i>	<i>18,4%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	79,9	190,7	-5,4%	2,8%	84,4	185,5
<i>Margem líquida %</i>	<i>12,6%</i>	<i>11,8%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>14,0%</i>	<i>12,7%</i>
Resultado por ação (R\$)	1,2	2,9	-5,4%	2,8%	1,3	2,8
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	15,2	149,2	-71,6%	4,6%	53,6	142,7
CAPEX (R\$ mi)	18,2	39,6	44,6%	-2,9%	12,6	40,8
Veículos transportados (em mil)	197,5	512,8	-2,6%	0,5%	202,8	510,2
<i>Market share %</i>	<i>24,0%</i>	<i>23,3%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>25,2%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.116	1.079	4,6%	0,6%	1.067	1.072

Sumário

Destaques do Trimestre	3
Mercado automotivo	5
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva	5
Resultados – Divisão de Logística Automotiva	6
Resultados – Divisão de Logística Integrada	7
Resultados - Consolidado	9
Fluxo de caixa	11
Endividamento e caixa	12
Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado	13

Para acessar a série histórica em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A Tegma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Destaques

Aprovação de pagamento de dividendos e JCP intercalares referentes ao 3T25

Em ata de reunião de Conselho de Administração de 3 de novembro de 2025, foi anunciada a distribuição de R\$ 63,9 milhões em proventos intercalares (R\$ 52,1 milhões em dividendos e R\$ 11,8 milhões em JCP), ou R\$ 0,97 por ação, correspondente a 80% do lucro líquido do 3T25. Os proventos intercalares serão pagos aos acionistas em 18 de novembro de 2025, beneficiando os acionistas que constem da posição acionária da Companhia de 6 de novembro de 2025 ("Data de Corte"). As ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos e JCP" a partir de 7 de novembro de 2025, inclusive. O *dividend yield* dessa distribuição corresponde a 2,8% [8,2% nos últimos 12 meses] (considerando como preço base a data da deliberação).

Aquisição de terreno na cidade de Camaçari-BA

Em 16 de setembro de 2025, por meio de Comunicado ao Mercado, a Tegma anunciou a aquisição de um terreno de aproximadamente 200 mil m² na cidade de Camaçari-BA, por meio da controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. Essa aquisição reforça a presença da Tegma na região, onde já possui um pátio de 66 mil m².

O objetivo é ampliar a capacidade operacional para atender às novas demandas de serviços logísticos automotivos, incluindo coleta de veículos, armazenagem, PDI (*Pre-Delivery Inspection*) e distribuição de veículos a partir daquele polo industrial. O terreno foi adquirido pelo valor de R\$ 40 milhões e a companhia deve investir outros R\$ 3,5 milhões em adaptações, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração. [Clique aqui](#) para acessar o documento completo.

Toyota interrompe produção após tempestade destruir fábrica em Porto Feliz-SP

Conforme amplamente noticiado, em função da tempestade ocorrida em 22 de setembro que destruiu a fábrica de motores da Toyota em Porto Feliz (SP), a montadora interrompeu a produção de veículos em suas duas fábricas no estado de São Paulo. As duas fábricas não são as únicas origens de veículos da marca, que

também importa da Argentina, Japão e Estados Unidos, que continua com seu fluxo de importação normal. Essa interrupção fez com que as vendas da montadora caíssem aproximadamente 21% em outubro em comparação com setembro de 2025.

Também conforme anunciado pela montadora em [comunicado](#), a Toyota retomou gradualmente hoje (3 de novembro) a produção de veículos nas fábricas de Indaiatuba (SP) e Sorocaba (SP) com motores e peças importados de outras unidades no exterior.

Como é de conhecimento, a Tegma é uma importante transportadora da Toyota e lamenta profundamente as perdas da montadora. Apesar de ser difícil mensurar os impactos financeiros do evento na Tegma, pelo fato do volume que deixou de ser atendido pela Toyota nesse período pode estar sendo atendido por outras montadoras que também são atendidas pela Tegma, pode-se afirmar que o efeito líquido será negativo, haja vista a importância dos volumes da Toyota para a Tegma.

Novo contrato de transporte com a Omoda & Jaecoo

A Tegma é oficialmente uma operadora logística de transporte de veículos da montadora chinesa Omoda Jaecoo. Essa montadora iniciou suas atividades no Brasil em 2024, com os primeiros emplacamentos no começo de 2025 e já se destacando ao lado de marcas consolidadas, com 4 mil unidades vendidas até outubro deste ano.

A Omoda Jaecoo vende atualmente dois modelos eletrificados, além de outros dois que já estão em pré-venda, e confirmou a abertura de 30 lojas até dezembro, com o objetivo de chegar a 150 concessionárias até 2027.

Projeto-piloto da Tegma converte caminhões para tecnologia híbrida diesel-GNV

A Tegma deu início a um projeto-piloto de descarbonização do transporte com a conversão de caminhões próprios movidos exclusivamente a diesel para a tecnologia híbrida diesel-GNV (gás natural veicular). A mudança permitirá que veículos operem com 70% de queima a diesel e 30% de GNV.

O uso do GNV tem ganhado espaço no transporte rodoviário pesado por emitir menos poluentes em relação ao diesel e à gasolina. Estudos apontam redução de cerca de 35% na emissão de gases de efeito estufa, queda de 21% de CO₂ e até 85% de diminuição de material particulado e óxidos de nitrogênio — gases nocivos à saúde e ao meio ambiente. Além disso, o combustível apresenta custo por quilômetro rodado competitivo, principalmente em rotas com ampla rede de abastecimento.

“Essa iniciativa abre caminho para novas conversões e está alinhada ao nosso compromisso de contribuir para um transporte mais limpo e sustentável, sempre buscando soluções de menor impacto ambiental e maior eficiência energética”, afirma o diretor-presidente da Tegma, Nivaldo Tuba.

A ação reforça o alinhamento da empresa às políticas públicas e às diretrizes de mercado que estimulam a transição energética, a diversificação da matriz de combustíveis e a redução da dependência de derivados de petróleo. Com a iniciativa, a Tegma mantém sua competitividade no setor e acompanha a tendência de transportadoras que buscam soluções mais limpas e eficientes para atender clientes cada vez mais atentos às práticas de sustentabilidade.



Mercado automotivo

A **venda de veículos no mercado doméstico** no 3T25 foi 0,4% superior na comparação anual, conforme pode ser observado na Tabela 1. Essa performance, que contrasta com o crescimento de 5% do 1S25, decorre dos efeitos das altas taxas de juros nos financiamentos de veículos e na economia do Brasil, aliadas ao aumento da inadimplência. Destaca-se o programa Carro Sustentável, iniciado em julho de 2025, cujos veículos enquadrados apresentaram crescimento de 24% nas vendas desde então, em relação ao mesmo período do ano anterior, amenizando uma possível queda nas vendas do trimestre. No Gráfico 1, é possível observar a redução das vendas em agosto/25, seguida por uma recuperação em setembro/25, mantendo a estabilidade no trimestre. Nos 9M25, as vendas domésticas cresceram 3,2%, em função de um primeiro semestre de crescimento mais robusto, impulsionado pelo baixo desemprego e pelo aumento real da renda, enquanto, ao longo do ano, começaram a ser sentidos os efeitos de uma política monetária mais restritiva, caracterizada por juros elevados.

As **exportações** cresceram 30,0% no 3T25 em comparação ao 3T24, assim como os 9M25 que cresceu 46,5% vs o 9M24. Esse resultado se deve ao aumento das vendas para a América do Sul, principalmente para a Argentina. As vendas de veículos no mercado doméstico e exportados combinados cresceram 5% no 3T25 [9% nos 9M25] na comparação anual, impulsionadas principalmente pelo desempenho das exportações.

A **produção de veículos** recuou 0,3% no 3T25 vs o 3T24, enquanto no acumulado de 2025 houve aumento de 5,1% na comparação anual, em função do aumento das vendas domésticas e das exportações. A **venda de veículos importados** cresceu 2,8% no 3T25 na comparação anual, uma desaceleração nas vendas observada nos últimos trimestres.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)

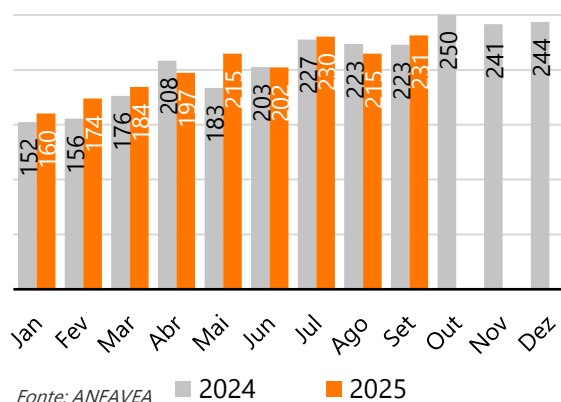


Tabela 1 - Dados mercado automotivo	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Venda de veículos e comerciais leves	823,6	2.203,4	4,7%	9,0%	787,0	2.021,4
Doméstico	676,5	1.808,9	0,4%	3,2%	673,8	1.752,2
Exportação	147,1	394,5	30,0%	46,5%	113,2	269,3
(+) Produção de veículos e comerciais leves	689,7	1.839,0	-0,3%	5,1%	691,6	1.750,4
(+) Vendas de veículos e comerciais leves importados	125,9	351,2	2,8%	10,8%	122,5	317,0

Fonte: ANFAVEA, Fenabreve

(em milhões)

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tagma no 3T25 foi de 197,5 mil, 2,6% inferior na comparação anual, conforme mostrado na Tabela 2. Esse volume resultou em um *market share* de 24,0% (-1,8 p.p vs o 3T24). A redução na quantidade de veículos transportados no 3T25 ocorreu em função da estabilidade no mercado automotivo e da perda de participação de mercado de clientes relevantes. Por meio do Gráfico 2, é possível observar que o *market share* do 3T24 foi o maior patamar dos últimos dois anos e a recuperação do *market share* no 3T25 vs os 22,6% do 2T25, menor patamar dos últimos dois anos.

A **distância média das viagens domésticas** no 3T25 foi de 1.257 km, um aumento de 6,9% na comparação anual, conforme a Tabela 2. Este desempenho pode ser explicado pelo desempenho acima da média de mercado das vendas de veículos nas regiões Norte/Nordeste do país. A **distância média das exportações** aumentou 49,5% no 3T25 na comparação anual, devido ao aumento da participação das entregas de veículos por rodovia para a Argentina e Chile. Como resultado desses aumentos, a **distância média consolidada** no 3T25 aumentou 4,6% na comparação anual. No acumulado, o leve acréscimo de 0,6% na distância média consolidada corresponde à maior participação das exportações (17% nos 9M25 vs 12% nos 9M24), que têm uma menor distância.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma

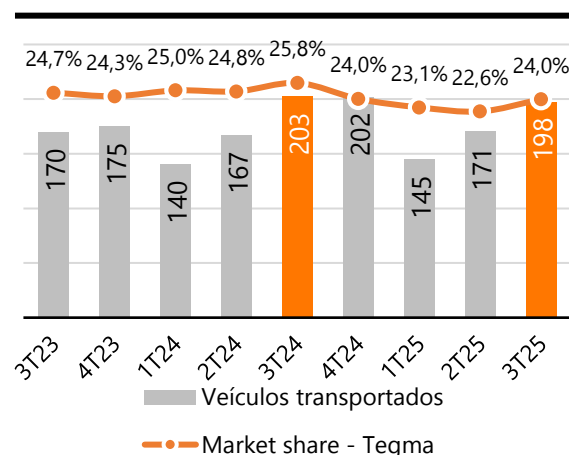


Tabela 2 - Dados operacionais	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Veículos transportados (mil)	197,5	512,8	-2,6%	0,5%	202,8	510,2
Doméstico	164,7	425,9	-7,7%	-5,2%	178,4	449,1
Exportação	32,8	87,0	34,3%	42,4%	24,4	61,1
<i>Market share % *</i>	<i>24,0%</i>	<i>23,3%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>25,2%</i>
Km média por veículo (km)	1.116,1	1.079,3	4,6%	0,6%	1.067,0	1.072,4
Doméstico	1.257,5	1.222,2	6,9%	3,8%	1.175,9	1.177,2
Exportação	406,6	379,7	49,5%	25,7%	271,9	302,2

* Considerando o denominador as Vendas de Veículos e Comerciais Leves na página anterior.

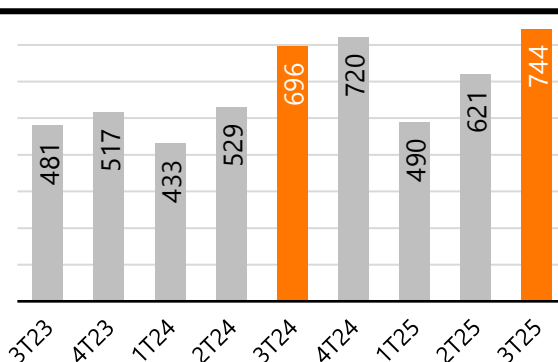
(em mil, exceto km média)

Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva no 3T25 foi de R\$ 744,4 milhões, 7,0% superior na comparação anual [+11,9% nos 9M25 vs 9M24], conforme a Tabela 3. Esse resultado é explicado pelos seguintes motivos: i) aumento de 4,6% no 3T25 vs 3T24 [+0,6% nos 9M25 vs 9M24] na quilometragem média por veículo e ii) pelo reajuste na tarifa de transporte e serviços logísticos realizados em 2025. A Fastline, responsável pela logística de veículos emplacados e motos, apresentou mais um resultado positivo e acima do restante da divisão, refletindo o crescimento consistente deste negócio nos últimos anos. No entanto, em função de um pico de demanda dos serviços de armazenagem de veículos e de PDI no 3T24, na comparação anual, o faturamento deste serviço se retraiu no 3T25 vs o 3T24.

As **deduções da receita bruta** cresceram no 3T25, 7,9%, acima da variação do faturamento, em função de impactos positivos e negativos. Dentre os negativos, houve uma mudança de interpretação da Companhia a respeito dos créditos de ICMS, que aumentou o recolhimento desse imposto em aproximadamente R\$ 3,2 milhões no trimestre. Adicionalmente, a divisão concedeu descontos comerciais no montante de R\$ 2,0 milhões, como ressarcimento de ajuste retroativo de novas tarifas. Do lado positivo, em função do aumento das viagens ao Mercosul, que não incidem o ICMS e PIS COFINS, as deduções cresceram R\$ 4 milhões a menos que a receita nesse 3T25.

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)



A **margem bruta** da divisão no 3T25 foi de 21,5%, 2,1 p.p. inferior [20,8% e 0,7 p.p. inferior nos 9M25] na comparação anual, conforme a Tabela 3. O recuo da margem no 3T25 decorre dos dois primeiros fatos mencionados na dedução da receita bruta e, adicionalmente, de um pico de movimentação de veículos em duas bases operacionais sem estrutura suficiente (região Norte e Cariacica-ES), o que demandou custos adicionais nestas e nas bases que cederam mão-de-obra a elas (-1,3 p.p de margem). Nos 9M25, a queda é explicada pela retração observada no 3T25, haja vista que até o 1S25 a divisão apresentava um crescimento de margem bruta.

As **despesas** da divisão no 3T25 foram de R\$ 28 milhões, 14% superiores na comparação anual, em função de: i) maiores honorários advocatícios (+R\$ 2,2 milhões), incluindo gastos relacionados a processos judiciais¹, ii) aumento de custo com pessoal proveniente de adequações de quadros (+R\$ 1 milhão) e iii) do aumento da amortização, proveniente do novo ERP (+R\$ 1 milhão).

O **EBITDA** da divisão no 3T25 foi de R\$ 112,0 milhões, uma margem de 18,7%, 2,2 p.p. inferior à margem EBITDA do 3T24. Essa retração resulta queda na margem bruta, aliado ao aumento das despesas administrativas no período. Nos 9M25, o EBITDA da divisão atingiu R\$ 258,9 milhões, com margem de 17,4%, 0,7 p.p. inferior à margem EBITDA do 9M24. A redução da margem bruta no acumulado do ano decorre da queda observada no 3T25, dado que até o primeiro semestre, a divisão apresentava crescimento da margem EBITDA.

Gráfico 4 – EBITDA Logística Automotiva (R\$ mi)

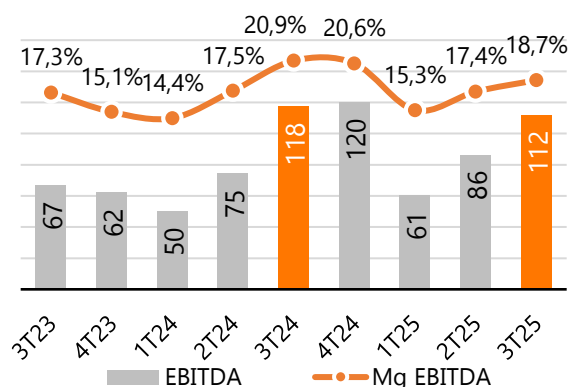


Tabela 3

DRE da Divisão de logística automotiva	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Receita bruta	744,4	1.855,4	7,0%	11,9%	695,9	1.657,6
Deduções da receita bruta	(144,6)	(365,1)	7,9%	13,8%	(134,0)	(320,9)
Receita líquida	599,9	1.490,3	6,7%	11,5%	561,9	1.336,7
Custos dos serviços prestados	(471,1)	(1.180,5)	9,7%	12,5%	(429,2)	(1.049,0)
Resultado bruto	128,8	309,8	-2,9%	7,7%	132,7	287,7
Margem bruta%	21,5%	20,8%	-2,1 p.p.	-0,7 p.p.	23,6%	21,5%
Despesas	(28,0)	(83,7)	14,0%	12,9%	(24,5)	(74,1)
Resultado operacional/EBIT	100,8	226,2	-6,8%	5,9%	108,2	213,7
(-) Depreciação e amortização	(11,2)	(32,7)	18,8%	14,8%	(9,4)	(28,5)
EBITDA	112,0	258,9	-4,7%	6,9%	117,6	242,2
Margem EBITDA %	18,7%	17,4%	-2,2 p.p.	-0,7 p.p.	20,9%	18,1%

Resultados – Divisão de Logística Integrada

Conforme divulgado no trimestre anterior, 2T25, a Operação de Logística de Granéis (antiga Logística de Químicos) deixou de prestar o serviço de transporte *inbound*² de barrilha e sulfato de sódio para um dos

¹ Em junho de 2025, STF reconheceu nulidade da Operação Pacto e ilicitude de todas as provas produzidas, determinando o seu arquivamento, o que foi acatado pelo juízo de primeira instância, encerrando o processo. Com relação ao CADE, após sucessivas prorrogações do prazo do Inquérito, foi instaurado o respectivo Processo Administrativo, que se encontra em fase inicial de instrução.

² Em logística, "transporte *inbound*" refere-se ao movimento de materiais e produtos de fornecedores para a empresa.

seus clientes mais importantes. Entre janeiro e maio de 2025, o faturamento desta atividade somou R\$ 13,1 milhões e em todo o ano de 2024 foi de R\$ 33,6 milhões.

A **receita bruta** da Divisão de Logística Integrada no 3T25 foi R\$ 42,0 milhões, 17,5% inferior na comparação anual, em função da baixa de volume enfrentado em alguns clientes da carteira e pela perda do contrato de transporte acima mencionada. Nos 9M25, a receita bruta foi de R\$ 151,8 milhões, redução de 3,5% na comparação com o 9M24. Essa redução ocorreu pelos motivos citados acima.

A **margem bruta** da Divisão no 3T25 foi de 8,7%, 7,6 p.p inferior na comparação anual, impactada pela perda do contrato mencionado acima e pela menor diluição de custos fixos, como o aluguel de armazém.

As **despesas** da Divisão no 3T25 foram R\$ 2,6 milhões, 20,7% inferiores a do ano anterior. Essa redução decorreu da venda de ativos e de recuperação de despesas neste trimestre. Desconsiderando estes fatos, a despesa estaria estável na comparação anual.

A **margem EBITDA** da Divisão de Logística Integrada foi de 14,0% no 3T25, 5,1 p.p inferior na comparação anual, explicada principalmente pela queda da margem bruta no período. Nos 9M25, a margem EBITDA foi de 17,3%, 3,6 p.p inferior na comparação anual, em função do desempenho operacional e da expansão de despesas corporativas que são rateadas para a divisão e por alguns eventos que reduziram as despesas do 2024.

Gráfico 5 – Receita bruta Logística Integrada (R\$ mi)

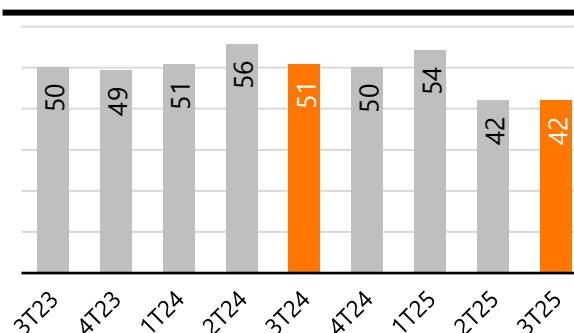


Gráfico 6 – EBITDA Logística Integrada (R\$ mi)

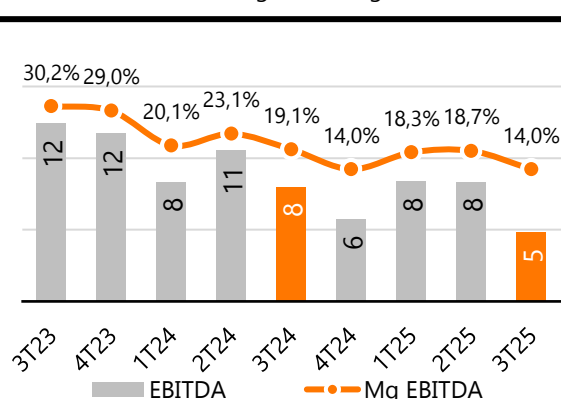


Tabela 4

DRE da Divisão de logística integrada	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Receita bruta	42,0	151,8	-17,5%	-3,5%	50,9	157,3
Armazenagem	0,0	0,0	-	-	0,0	0,9
Logística industrial	42,0	151,8	-17,5%	-2,9%	50,9	156,4
Deduções da receita bruta	(7,6)	(27,0)	-15,7%	-4,3%	(9,0)	(28,2)
Receita líquida	34,4	124,8	-17,8%	-3,3%	41,8	129,0
Custos dos serviços prestados	(31,4)	(107,2)	-10,3%	-0,4%	(35,0)	(107,6)
Resultado bruto	3,0	17,7	-56,3%	-17,6%	6,8	21,4
Margem bruta%	8,7%	14,1%	-7,6 p.p.	-2,5 p.p.	16,3%	16,6%
Despesas	(2,6)	(9,1)	-20,7%	18,7%	(3,3)	(7,7)
Resultado operacional/EBIT	0,4	8,6	-88,7%	-37,8%	3,6	13,8
(-) Depreciação e amortização	(4,4)	(13,0)	-0,5%	-1,0%	(4,4)	(13,1)
EBITDA	4,8	21,6	-39,9%	-19,9%	8,0	26,9
Margem EBITDA %	14,0%	17,3%	-5,1 p.p.	-3,6 p.p.	19,1%	20,8%

Resultados - Consolidado

O crescimento das **receitas consolidadas** da companhia no 3T25 ocorreu devido ao aumento da distância média por veículo, de reajustes de preços, assim como pelo crescimento da receita da Fastline.

A **margem bruta** consolidada no 3T25 foi de 20,8%, uma retração de 2,3 p.p. na comparação anual. Este desempenho é explicado pelos eventos tanto nas deduções da receita bruta quanto nos custos da Divisão Automotiva, assim como pela perda de um contrato de transporte da logística de granéis da Divisão de Logística Integrada. A redução de 0,8 p.p da margem bruta dos 9M25 na comparação anual decorre principalmente da perda de margens no 3T25, haja vista que no 1S25 a margem apresentou uma expansão na comparação anual.

As **despesas** no 3T25 foram de R\$ 30,6 milhões, 9,9% superiores na comparação anual. O aumento das despesas além da inflação do período é decorrente do aumento de honorários advocatícios, gastos com pessoal e amortização com o novo ERP, conforme explicado na seção de resultados da Logística Automotiva. O aumento de 13,5% das despesas nos 9M25 pode ser explicado pelos mesmos motivos do aumento do 3T25.

O **EBITDA** do 3T25 foi de R\$ 116,8 milhões, uma margem de 18,4%, 2,4 p.p. inferior na comparação anual. Essa redução é explicada pela queda das margens de ambas as divisões, por redução volumes e por perdas de contratos, assim como pelo aumento das despesas administrativas. Nos 9M25, houve redução de 1,0 p.p. na margem EBITDA, principalmente em função da perda de margem da Logística Integrada ao longo do ano (menor volume e perda de contrato) e da logística automotiva no 3T25 (queda de volume e de serviços logísticos vs o pico do 3T24).

Gráfico 7 – Receita Bruta Consolidada (R\$ mi)

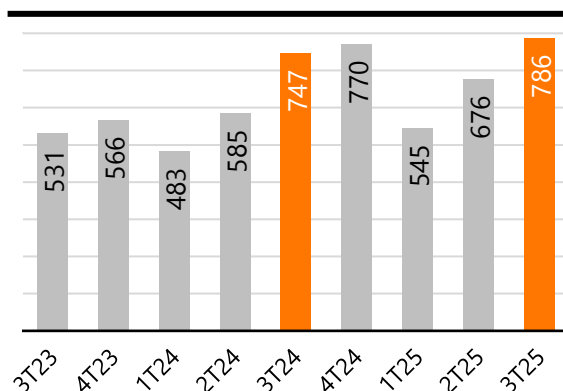


Gráfico 8 – EBITDA consolidado (R\$ mi)

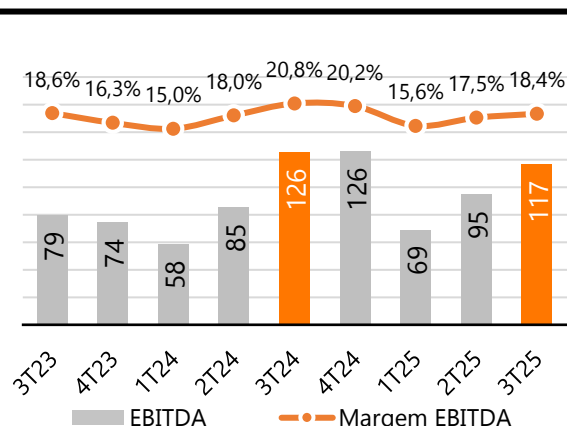


Tabela 5

DRE Consolidado	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Receita bruta	786,4	2.007,3	5,3%	10,6%	746,8	1.814,9
Deduções da receita bruta	(152,2)	(392,1)	6,4%	12,3%	(143,0)	(349,1)
Receita líquida	634,2	1.615,1	5,0%	10,2%	603,8	1.465,8
Custos dos serviços prestados	(502,4)	(1.287,6)	8,2%	11,3%	(464,2)	(1.156,6)
Resultado bruto	131,8	327,5	-5,5%	5,9%	139,5	309,2
Margem bruta%	20,8%	20,3%	-2,3 p.p.	-0,8 p.p.	23,1%	21,1%
Despesas	(30,6)	(92,7)	9,9%	13,5%	(27,8)	(81,7)
Resultado operacional/EBIT	101,2	234,7	-9,4%	3,2%	111,7	227,4
(-) Depreciação e amortização	(15,6)	(45,7)	12,6%	9,8%	(13,8)	(41,6)
EBITDA	116,8	280,4	-7,0%	4,2%	125,6	269,1
Margem EBITDA %	18,4%	17,4%	-2,4 p.p.	-1,0 p.p.	20,8%	18,4%

O aumento de 104,5% do **resultado proveniente de dívidas e de aplicações financeiras** no 3T25, conforme demonstrado na Tabela 6, decorre do aumento da posição de caixa da companhia e do aumento da

taxa básica de juros no período (que impacta positivamente a remuneração do caixa da companhia). Os juros sobre arrendamento apresentaram crescimento de 34,0% no 3T25 na comparação anual, em função da renovação de um contrato relevante de aluguel de armazém.

Tabela 6 - Resultado financeiro	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Receita de aplicações financeiras	12,0	32,2	73,0%	48,2%	6,9	21,7
Despesa de juros	(4,2)	(11,7)	34,1%	27,9%	(3,1)	(9,2)
Resultado de dívidas e aplicações financeiras	7,8	20,5	104,5%	63,1%	3,8	12,6
Juros sobre arrendamento	(3,0)	(9,0)	34,0%	29,8%	(2,2)	(7,0)
Outras despesas e receitas financeiras	(1,5)	(2,5)	300,0%	-	(0,4)	1,7
Resultado financeiro	3,3	8,9	171,7%	21,9%	1,2	7,3

A **equivalência patrimonial**³, conforme indicado na Tabela 9, foi positiva em R\$ 7,4 milhões no 3T25. Esse resultado é explicado principalmente pelos lucros da *Joint Venture* GDL, conforme demonstrado na Tabela 7, que exibe 100% do seu resultado. O crescimento de 9% da receita líquida no 3T25 foi resultado do aumento dos serviços de armazenamento alfandegado, em especial para o setor de maquinário pesado importado, assim como pelo crescimento de veículos importados. A retração das margens operacional e líquida na comparação anual foi decorrente do reajuste do aluguel das principais áreas utilizadas pela GDL, no mês de setembro de 2024. Esse reajuste se justifica, não só pela correção da inflação, mas também à uma equalização pelos valores de mercado da região.

Tabela 7 GDL (100%)	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Receita líquida	81	227	9%	15%	75	197
Lucro oper/EBIT	25	75	4%	3%	24	73
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>31%</i>	<i>33%</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>-4 p.p.</i>	<i>32%</i>	<i>37%</i>
Lucro líquido	16	48	-1%	-1%	16	48
<i>Margem líquida %</i>	<i>19%</i>	<i>21%</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>-3 p.p.</i>	<i>21%</i>	<i>24%</i>

Conforme demonstrado na Tabela 8, a **alíquota efetiva de imposto de renda** do 3T25 foi de 28,6%. Os principais fatores que reduziram a alíquota efetiva em comparação com a alíquota nominal de 34%, foram a equivalência patrimonial e os juros sobre capital próprio (JCP) do período. Para o acumulado do ano, a equivalência patrimonial e pelo benefício fiscal decorrente de JCP são as explicações da redução da alíquota efetiva.

Tabela 8 - Alíquota de IR e CSLL	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Resultado antes do IR e CSLL	111,9	266,3	-7,0%	3,1%	120,4	258,2
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
IR e CSLL pela alíquota nominal	(38,1)	(90,5)	-7,0%	3,1%	(40,9)	(87,8)
(-) Juros sobre capital próprio	3,1	6,5	40,0%	3,6%	2,2	6,3
(-) Equivalência Patrimonial	2,5	7,7	-0,8%	-3,3%	2,5	8,0
(-) Outros	0,4	0,8	66,8%	-6,0%	0,2	0,9
Imposto de renda e contribuição social	(32,0)	(75,5)	-10,9%	3,9%	(35,9)	(72,7)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-28,6%</i>	<i>-28,4%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>-29,8%</i>	<i>-28,2%</i>

O **lucro líquido** do 3T25, conforme demonstrado na Tabela 9, foi de R\$ 79,9 milhões, 5,4% inferior na comparação anual, com uma margem líquida de 12,6%, 1,4 p.p. inferior ao 3T24. A retração da margem líquida ocorreu em função da redução da margem operacional/EBIT. No acumulado do ano, a explicação do 3T25 se replica para explicar a perda de 0,8 p.p de margem líquida.

³ 50% da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e 16% da Rabbot (startup de gestão de frotas).

Tabela 9 – Resultado Consolidado	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Resultado operacional/EBIT	101,2	234,7	-9,4%	3,2%	111,7	227,4
Equivalência Patrimonial	7,4	22,624	-0,8%	-3,3%	7,4	23,4
Resultado financeiro	3,3	8,9	171,5%	21,9%	1,2	7,3
Resultado antes do IR e CSLL	111,9	266,3	-7,0%	3,1%	120,4	258,2
Imposto de renda e contribuição social	(32,0)	(75,5)	-10,9%	3,9%	(35,9)	(72,7)
Lucro líquido	79,9	190,7	-5,4%	2,8%	84,4	185,5
Margem líquida %	12,6%	11,8%	-1,4 p.p.	-0,8 p.p.	14,0%	12,7%

Fluxo de caixa

O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 3T25 foi positivo em R\$ 42 milhões, inferior aos R\$ 69 milhões do 3T24, devido ao maior investimento, pelo adiantamento da compra de um terreno, no valor de R\$ 10 milhões, e ao maior pagamento de imposto de renda, que por sua vez é explicado pelo aproveitamento de R\$ 14 milhões de crédito tributário no 3T24.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** no 3T25 foi negativo em R\$ 22,9 milhões, devido principalmente ao CAPEX "caixa" de R\$ 18,6 milhões e ao recebimento de R\$ 4,7 milhões de dividendos da GDL, ao desembolso de R\$ 9,4 milhões pela aquisição da Buskar.me, líquido da incorporação do caixa dela. Nos 9M25, os motivos da linha ser negativa em R\$ 37,3 milhões foi o CAPEX "caixa" de R\$ 39,4 milhões, os dividendos da GDL no montante de R\$ 10,3 milhões e a transação com a Buskar.me, mencionada anteriormente.

Em relação ao **CAPEX**, conforme mostrado na Tabela 10, o montante investido no 3T25 foi de R\$ 18,2 milhões. Os investimentos mais relevantes do trimestre foram: i) a aquisição de cavalo mecânico e carretas

cegonha para a operação de logística de veículos usados, no montante de R\$ 8,8 milhões e ii) benfeitorias em três pátios da operação de veículos (Cabo de Santo Agostinho-PE, Gravataí-RS e Cariacica-ES), no montante de R\$ 2,7 milhão. No acumulado do ano, os investimentos mais relevantes foram: i) benfeitorias nos terrenos citados acima, totalizando R\$ 7,1 milhões, ii) licenças de software, incluindo do novo ERP, no montante de R\$ 5,1 milhões e iii) aquisição de cavalo mecânicos e carretas cegonha para a operação de logística de veículos novos e usados, no montante de R\$ 11 milhões.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** no 3T25 foi negativo em R\$ 120,3 milhões, devido a: i) o pagamento de dividendos e JCP referente ao 1S25, que somou R\$ 90 milhões, ii) pagamento de empréstimo de R\$ 23,5 milhões e iii) os juros sobre arrendamentos (IFRS-16), que totalizaram R\$ 7,9 milhões. No acumulado do ano, o valor negativo em R\$ 170 milhões se explica: i) pelos dividendos e juros sobre capital próprio de R\$ 128 milhões, ii) pelo pagamento de dívidas, líquida de captações, de R\$ 19,1 milhões e iii) pelos juros sobre arrendamentos (IFRS-16), que totalizaram R\$ 23 milhões.

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados

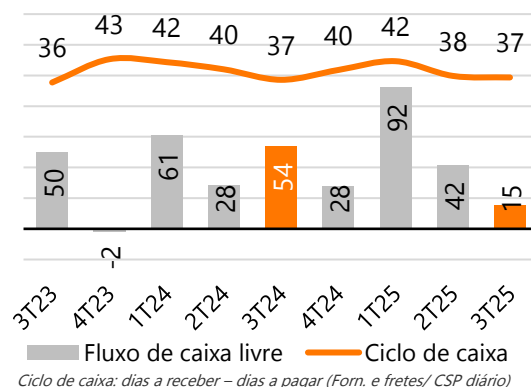


Tabela 10 - CAPEX Consolidado	3T25	3T24	9M25	9M24
Manutenção & Benfeitorias gerais	7,1	6,5	17,5	11,5
Aquisição de equipamentos logísticos	8,8	0,5	11,3	15,2
TI	2,3	5,6	10,7	14,1
Total	18,2	12,6	39,6	40,8

Tabela 11 – Fluxo de Caixa Consolidado

	3T25	3T24	9M25	9M24
A - Caixa inicial	347,2	282,8	241,3	232,5
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	41,7	68,6	211,6	202,5
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(22,9)	1,3	(37,3)	(23,9)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(120,3)	(88,5)	(169,9)	(147,0)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)	245,7	264,1	245,7	264,1
4 - CAPEX "caixa"	(18,6)	(6,9)	(39,4)	(36,3)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(7,9)	(8,1)	(23,0)	(23,5)
(=) Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)	15,2	53,6	149,2	142,7

Endividamento e caixa

A Companhia continua a apresentar uma estrutura de capital desalavancada em setembro de 2025.

O **caixa líquido** em setembro de 2025 foi de R\$ 160 milhões, representando uma redução em relação à posição de junho de 2025, que era de R\$ 236 milhões. A redução do caixa líquido no período decorre principalmente do pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio referentes ao 1S25.

O **índice dívida líquida / EBITDA LTM** não pôde ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA LTM sobre resultado financeiro LTM**) do 3T25 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em setembro de 2025 foi de CDI + 1,58%, estável vs junho de 2025. Em abril de 2025, a Fitch reafirmou o **Ra-ting** da Tegma em A (Bra), com perspectiva estável.

Gráfico 10 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)

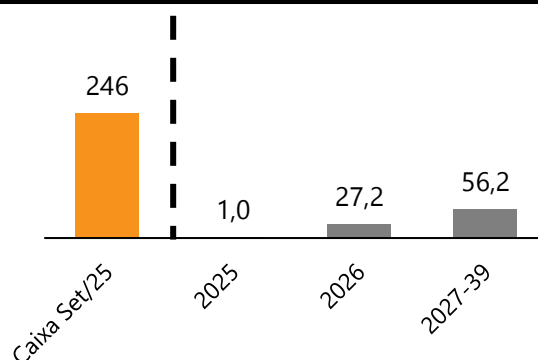


Gráfico 11 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

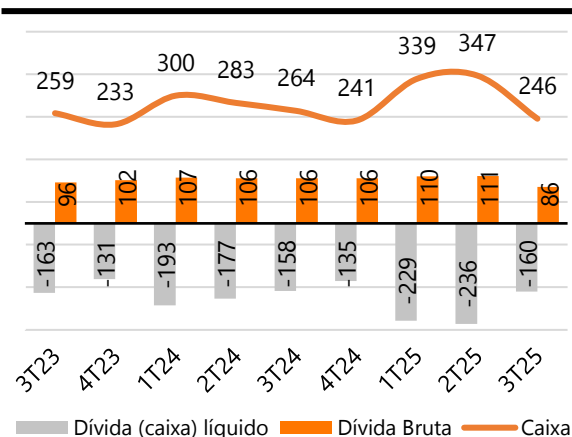


Tabela 12 – Endividamento (consolidado)

	set-24	jun-25	set-25
Dívida circulante	27,8	30,0	28,3
Dívida não circulante	77,9	81,2	57,5
Dívida bruta	105,7	111,2	85,8
(-) Caixa	5,9	0,8	1,0
(-) Aplicações financeiras	258,3	346,3	244,7
Dívida (caixa) líquida(o)	(158,4)	(235,9)	(159,8)
EBITDA (últimos 12 meses)	343,2	415,2	406,4
<i>Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	9,5	8,3	10,4
<i>EBITDA (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado

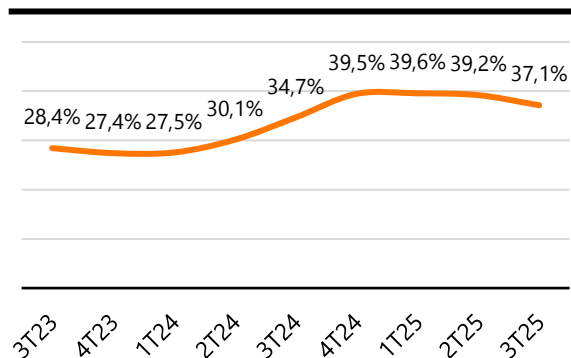
Disclaimer. ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas

O **ROIC** do 3T25 foi de 37,1%, conforme gráfico 12, queda de 2,1 p.p. em comparação ao ROIC do 2T25, em função da perda de market share da Tegma neste segmento e da perda de contrato da Logística Integrada.

O **EVA** do 3T25, conforme mostrado no gráfico 13, considerando um WACC entre 12% e 17% (intervalo histórico adotado pelos analistas de *sell-side*), foi de R\$ 124-R\$ 155 milhões, vs R\$ 135-R\$ 165 milhões do 2T25, em função basicamente dos mesmos motivos explicados acima que fizeram o ROIC reduzir.

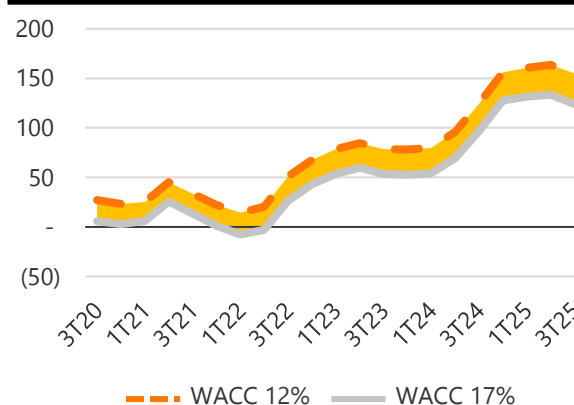
Todas as operações atuais e prospectivas da Tegma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: NOPAT 12 meses / média 4 trimestres da: Dívida líquida + patrimônio líquido - ágio. Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica.xlsm (indicadores)

Gráfico 13 – Valor econômico adicionado – EVA (Economic value added) (consolidado) (R\$ mi)



EVA=NOPAT 12M (ajustado por eventos não recorrentes do EBITDA) - [(capital empregado médio dos últimos 4 trimestres)x(custo médio ponderado de capital (WACC) dos analistas de sell side)]. Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica.xlsm (indicadores)

Composição acionária (ref: set/2025)

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	515.373	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	34.001.836	51,5%
Ações em circulação	32.001.079	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Reconciliação do EBITDA

Tabela 13 – Reconciliação do EBITDA	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro Líquido	79,9	84,4	190,7	185,5
(-) Imposto de renda e contribuição social	(32,0)	(35,9)	(75,5)	(72,7)
(-) Resultado financeiro	3,3	1,2	8,9	7,3
(-) Depreciação e Amortização	(15,6)	(13,8)	(45,7)	(41,6)
(-) Equivalência Patrimonial	7,4	7,4	22,6	23,4
EBITDA	116,8	125,6	280,4	269,1

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do período
(em R\$ milhões)

DRE	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Receita bruta	786,4	2.007,3	5,3%	10,6%	746,8	1.814,9
Deduções da Receita Bruta	(152,2)	(392,1)	6,4%	12,3%	(143,0)	(349,1)
Receita líquida	634,2	1.615,1	5,0%	10,2%	603,8	1.465,8
(-) Custo dos serviços prestados	(502,4)	(1.287,6)	8,2%	11,3%	(464,2)	(1.156,6)
Pessoal	(51,4)	(143,2)	18,5%	23,9%	(43,4)	(115,5)
Fretes	(429,0)	(1.075,9)	7,7%	9,9%	(398,4)	(979,4)
Outros custos	(61,8)	(171,3)	-0,3%	8,6%	(62,0)	(157,7)
Crédito de Pis e Cofins	39,8	102,7	0,7%	6,9%	39,5	96,0
Lucro bruto	131,8	327,5	-5,5%	5,9%	139,5	309,2
Despesas gerais e administrativas	(31,7)	(94,1)	17,5%	16,9%	(26,9)	(80,5)
Outras receitas (despesas) líquidas	1,1	1,4	-	-	(0,9)	(1,2)
Lucro operacional	101,2	234,7	-9,4%	3,2%	111,7	227,4
Resultado financeiro	3,3	8,9	171,5%	21,9%	1,2	7,3
Equivalência patrimonial	7,4	22,6	-0,8%	-3,3%	7,4	23,4
Lucro antes do IR e da CS	111,9	266,3	-7,0%	3,1%	120,4	258,2
Imposto de renda e contribuição social	(32,0)	(75,5)	-10,9%	3,9%	(35,9)	(72,7)
Lucro/prejuízo líquido	79,9	190,7	-5,4%	2,8%	84,4	185,5
<i>Margem líquida %</i>	<i>12,6%</i>	<i>11,8%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>14,0%</i>	<i>12,7%</i>

Tegma Gestão Logística SA e Controladas

Balço patrimonial

(em R\$ milhes)

	set-24	dez-24	set-25
Ativo circulante	691,8	712,7	720,7
Recursos em banco e em caixa	5,9	1,9	1,0
Aplicaes financeiras	258,3	239,5	244,7
Contas a receber de clientes	395,3	437,9	419,8
Partes relacionadas	1,0	0,5	1,0
Estoques (almoxarifado)	0,9	0,3	0,6
Imposto de renda e contribuio social	3,0	2,7	2,9
Impostos e contribuies a recuperar	4,8	4,4	7,8
Demais contas a receber	16,7	17,9	34,6
Despesas antecipadas	5,9	7,6	8,3
Ativo realizvel a longo prazo	52,9	53,6	54,5
Impostos e contribuies a recuperar	5,9	5,9	6,1
Imposto de renda e contribuio social	18,1	18,4	19,7
Demais contas a receber	1,6	1,7	1,7
Ativo fiscal diferido	3,2	3,3	1,9
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	22,9	23,2	24,1
Investimentos	62,1	61,5	73,8
Imobilizado	239,7	245,6	258,6
Intangvel	187,9	190,9	211,3
Direito de uso	53,2	65,0	73,2
Ativo no circulante	595,8	616,7	671,4
Total do ativo	1.287,5	1.329,4	1.392,1
Passivo circulante	246,9	262,9	275,7
Emprstimos e financiamentos	27,8	29,1	28,3
Arrendamento	23,1	28,7	39,8
Fornecedores e fretes	56,5	62,4	59,6
Parcelamento de tributos	-	-	0,04
Tributos a recolher	30,3	31,5	30,1
Salrios e encargos sociais	35,9	33,4	44,3
Demais contas a pagar	38,0	45,8	42,9
Partes relacionadas	0,9	0,7	0,9
Imposto de renda e contribuio social	34,4	31,4	29,8
Passivo no circulante	146,8	145,1	132,1
Emprstimos e financiamentos	77,9	76,9	57,5
Partes relacionadas	0,5	0,5	7,4
Arrendamento	36,5	42,4	41,2
Passivo fiscal diferido	1,2	1,7	2,4
Parcelamento de tributos	-	-	0,3
Provises para demandas judiciais	28,1	21,7	21,4
Passivo atuarial	2,5	1,9	1,9
Patrimnio lquido	892,0	921,4	984,2
Capital social	438,8	438,8	438,8
Reservas de lucros	270,6	445,4	445,4
Lucros acumulados	184,8	-	101,7
Aes em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliao patrimonial	(1,8)	(1,4)	(1,4)
Dividendos adicionais propostos	-	38,9	-
Participao dos no controladores	1,9	-	-
Total do passivo e do patrimnio lquido	1.287,5	1.329,4	1.392,1

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro líquido do exercício	79,9	84,4	190,7	185,5
Depreciação e amortização	7,8	6,6	23,0	19,2
Amortização direito de uso	7,7	7,3	22,7	22,4
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	4,2	3,2	11,7	9,3
Provisão para demandas judiciais	0,2	(0,0)	0,8	1,4
Juros sobre arrendamento	3,0	2,2	9,0	7,0
Equivalência patrimonial	(7,4)	(7,4)	(22,6)	(23,4)
Perda na venda de bens	(0,2)	(0,1)	(0,5)	(0,7)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0,7)	0,8	(0,6)	1,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1,8)	(1,3)	0,9	(1,1)
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	12,8	11,3	44,4	35,1
Contas a receber	(51,7)	(53,2)	20,0	(50,9)
Impostos a recuperar	31,6	37,3	66,0	71,2
Depósitos judiciais	0,3	(0,3)	0,8	(2,5)
Demais ativos	(24,6)	(3,1)	(25,3)	(2,4)
Fornecedores e fretes a pagar	6,8	(3,9)	(3,8)	2,4
Salários e encargos sociais	6,6	5,7	10,8	5,6
Partes relacionadas	6,5	(0,6)	6,4	(0,6)
Outras obrigações e tributos a recolher	7,9	4,9	(5,8)	5,9
Variações nos ativos e passivos	(16,4)	(13,1)	69,0	28,8
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(6,2)	(3,5)	(13,0)	(9,9)
Juros pagos sobre arrendamento	(3,2)	(2,1)	(9,9)	(6,9)
Demandas judiciais pagas	(1,1)	(1,1)	(1,4)	(1,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24,1)	(7,3)	(68,4)	(28,8)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	41,7	68,6	211,6	202,5
Caixa e equivalentes de caixa - Buskar-me Logística e Tecnologia S.A.	(9,4)	-	(9,4)	-
Dividendos recebidos	4,8	17,5	10,3	20,7
Aquisição de intangível	(2,2)	(2,8)	(10,1)	(9,3)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(16,4)	(4,1)	(29,3)	(27,0)
Aquisição/Aumento de capital em controladas	-	(10,0)	-	(10,0)
Recebimento pela venda de bens	0,4	0,7	1,2	1,8
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(22,9)	1,3	(37,3)	(23,9)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(89,0)	(80,4)	(127,9)	(128,2)
Captação empréstimos e financiamentos	-	-	6,5	14,6
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(23,4)	-	(25,6)	(10,0)
Pagamento de arrendamento	(7,9)	(8,1)	(23,0)	(23,5)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(120,3)	(88,5)	(169,9)	(147,0)
Variação de caixa (A + B + C)	(101,5)	(18,7)	4,3	31,6
Caixa no início do período	347,2	282,8	241,3	232,5
Caixa no final do período	245,7	264,1	245,7	264,1

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. | DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 3T25 | EM R\$ MILHÃO

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controlados	Transação de capital	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2024	318,5	55,0	120,3	296,0	47,5	-0,3	-1,8	-	1,4	-	836,5
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	184,8	0,7	-	-
Integralização de capital	120,3	-	(120,3)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	(80,4)	(47,5)	-	-	-	(0,2)	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2024	438,8	55,0	-	215,6	-	(0,3)	(1,8)	184,8	1,9	-	893,9
Saldos em 1 de julho de 2024	438,8	55,0	-	296,0	-	(0,3)	(1,8)	100,5	1,6	-	889,8
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	84,2	0,3	-	84,5
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	(80,4)	-	-	-	-	-	-	(80,4)
Saldos em 30 de setembro de 2024	438,8	55,0	-	215,6	-	(0,3)	(1,8)	184,8	1,9	-	893,9
Saldos em 01 de janeiro de 2025	438,8	68,5	-	382,2	38,9	(0,3)	(1,4)	-	-	(5,3)	921,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	190,7	-	-	190,7
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(38,9)	-	-	(89,0)	-	-	(127,9)
Saldos em 30 de setembro de 2025	438,8	68,5	-	382,2	-	(0,3)	(1,4)	101,7	-	(5,3)	984,2
Saldos em 01 de julho de 2025	438,8	68,5	-	382,2	-	(0,3)	(1,4)	110,9	-	(5,3)	993,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	79,9	-	-	79,9
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	(89,0)	-	-	(89,0)
Saldos em 30 de setembro de 2025	438,8	68,5	-	382,2	-	(0,3)	(1,4)	101,7	-	(5,3)	984,2

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	3T25	9M25	3T24	9M24	3T24	9M24
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	749,4	1.904,1	5,1%	9,9%	713,0	1.731,8
Outras receitas	0,6	1,6	-	27,5%	(0,0)	1,2
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0,7	0,6	-	-	(0,8)	(1,0)
Receitas	750,6	1.906,2	5,4%	10,1%	712,1	1.732,0
Custo dos serviços prestados	(429,1)	(1.076,2)	7,7%	9,9%	(398,4)	(979,4)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(50,7)	(140,9)	7,4%	6,4%	(47,2)	(132,5)
Insumos adquiridos de terceiros	(479,8)	(1.217,1)	7,7%	9,5%	(445,6)	(1.111,9)
Valor adicionado bruto	270,8	689,1	1,6%	11,1%	266,5	620,1
Depreciação e amortização	(7,8)	(23,0)	19,4%	19,7%	(6,6)	(19,2)
Amortização direito de uso	(7,7)	(22,7)	6,4%	1,4%	(7,3)	(22,4)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	255,3	643,4	1,0%	11,2%	252,7	578,5
Resultado de equivalência patrimonial	7,4	22,6	-0,8%	-3,3%	7,4	23,4
Receitas financeiras	13,0	36,0	65,2%	33,2%	7,9	27,0
Valor adicionado total a distribuir	275,6	702,1	2,9%	11,6%	268,0	628,9
Pessoal e encargos	61,3	172,3	17,1%	21,6%	52,3	141,8
Remuneração direta	47,1	131,5	17,4%	21,4%	40,1	108,4
Benefícios	11,6	33,0	16,1%	22,4%	10,0	27,0
FGTS	2,7	7,8	15,6%	21,3%	2,3	6,4
Impostos, taxas e contribuições	117,6	290,3	3,5%	10,1%	113,6	263,7
Federais	64,7	158,8	-1,1%	9,5%	65,4	145,0
Estaduais	51,0	125,2	11,4%	11,2%	45,8	112,5
Municipais	2,0	6,4	-21,7%	3,9%	2,5	6,1
Financiadores	96,7	239,5	-5,2%	7,2%	102,0	223,5
Juros e variações cambiais	9,7	27,1	45,7%	37,4%	6,6	19,7
Aluguéis	7,1	21,6	-34,8%	18,3%	10,9	18,3
Dividendos	89,0	89,0	10,7%	10,7%	80,4	80,4
Lucros (prejuízo) retidos	(9,1)	101,7	-	-2,5%	3,8	104,3
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	-	0,2	0,7
Valor adicionado distribuído	275,6	702,1	2,9%	11,6%	268,0	628,9